

O IMPACTO DAS VIVÊNCIAS NO SISTEMA PRISIONAL SOBRE A SUBJETIVIDADE DOS DETENTOS

Orientadora: OLIVEIRA, Lisandra Antunes

Pesquisadora: FRANDOLOSO, Tallita

Curso: Psicologia

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

Neste artigo teve-se como objetivo compreender o impacto das vivências no sistema prisional diante da subjetividade dos detentos, bem como identificar as estratégias utilizadas pelos detentos para manter sua subjetividade no sistema prisional e entender de que forma ocorre o processo de institucionalização, nesse contexto, também conhecido como prisionização. Foram entrevistados detentos da Cadeia Pública de Maravilha, que está localizada no Oeste de Santa Catarina, e o único critério previamente estabelecido foi que estes estivessem a mais de seis meses no sistema prisional e que fossem reincidentes. Metodologicamente, foi utilizada uma pesquisa qualitativa com análise de conteúdo de Bardin (2011), tendo como instrumento para a coleta de dados uma entrevista semiestruturada. Por meio da análise dos relatos dos participantes, percebeu-se que o cotidiano prisional e seu funcionamento impactam negativamente a subjetividade dos detentos, porém, identificou-se que são utilizadas todas as estratégias possíveis para que o impacto seja menor, tanto na subjetividade quanto no processo de institucionalização/prisionização. Como principais estratégias utilizadas, os detentos enfatizaram a importância das relações com os demais detentos e o bom convívio. Também destacaram a importância que a família possui quando se deparam sem nenhum tipo de relação com o mundo externo; os momentos com a família passam a ser uma mediação do detento com a sociedade, o que, na maioria das vezes, influencia positivamente a subjetividade e o vínculo familiar.

Palavras-chave: Sistema prisional. Institucionalização. Subjetividade.

lisandra.oliveira@unoesc.edu.br

frandolosotally@gmail.com